reabilitação do teatro cultura artística

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Apesar dos danos causados pelo incêndio de 2008, as arquiteturas remanescentes do Teatro Cultura Artística correspondentes ao corpo frontal do edifício encontravam-se perfeitamente passíveis de restauração e, em alguns casos, de reconstituição, mas com necessidade de adaptações funcionais para seu uso contemporâneo.

Anteriormente ao sinistro e às consequentes perdas e comprometimentos, o edifício projetado pelo arquiteto Rino Levi em 1950 já apresentava obsolescência, não atendendo adequadamente às necessidades de conforto, administração, acessibilidade e infraestrutura. Com a maior parte do edifício destruída, o projeto executado atende às normas legais e às atuais necessidades da Sociedade Cultura Artística, para além da restauração e reabilitação da área remanescente.

ASPECTOS GERAIS DA INTERVENÇÃO

As intervenções nas áreas remanescentes consideram, evidentemente, os princípios nacionais e internacionais aplicáveis ao caso e, de modo geral, pautaram-se na: demolição e/ou remoção de paredes e de elementos acrescentados em intervenções anteriores ao incêndio; na demolição de áreas em processo de arruinamento; na preservação, ao máximo, de elementos originais passíveis de restauração, incluindo alvenarias, lajes, revestimentos, esquadrias, luminárias, dentre outros; na reconstituição, sempre que amparada na documentação existente, dos elementos originais essenciais à compreensão do partido original do projeto, em todos os seus aspectos, perdidos anteriormente ao incêndio ou a partir dele; na execução de adaptações integradas à preservação de elementos essenciais de composição, de modo a permitir a leitura do partido do projeto original da área remanescente e seu uso contemporâneo.

FACHADAS

A fachada frontal foi restaurada na sua totalidade, exceto painel e respectiva parede de suporte, já restaurados. Foram removidas as paredes adicionadas nas frentes das antigas lojas e restauradas as esquadrias de ferro e vidro originais - de forma a recuperar a transparência do pavimento térreo; mantidos e reconstituídos os guichês das antigas bilheterias; mantidos e restaurados os revestimentos remanescentes - mármore, Vidrotil, pastilhas de porcelana, cerâmica esmaltada e cerâmica; e restauradas as luminárias do pavimento inferior e esquadrias do pavimento superior remanescentes e reconstituídas as demais conforme original. O cromatismo de todos os elementos compositivos, como trechos argamassados, esquadrias, dentre outros, foram recuperados com base em prospecções.

As demais fachadas, anteriormente tratadas como empenas praticamente cegas, considerando-se o comprometimento das alvenarias laterais remanescentes, foram adaptadas, com linguagem diferenciada do existente, de forma a integrar o edifício remanescente ao espaço público e à edificação anexa executada.

fachada original

BILHETERIAS E LOJAS (PAV. INFERIOR)

Considerando o desejo da Sociedade Cultura Artística de resgatar e instalar os usos conforme originalmente propostos, as bilheterias foram modernizadas, após a demolição de elementos espúrios, e reinstaladas em seus locais. A loja localizada à esquerda, local no qual originalmente funcionava uma livraria, teve seu uso recuperado, com acesso tanto interno ao teatro como integrado à rua. Já no lado direito, pretende-se instalar um café.

Para isso, procedeu-se à demolição dos elementos adicionados posteriormente nas antigas lojas, como paredes, divisórias, forros, esquadrias e revestimentos. Os limitesoriginais dos ambientes foram respeitados, e procedeu-se à restauração dos revestimentos de paredes ainda existentes, refazendo pisos, colunas em Vidrotil azul e verde, rodapés em granilite e soleiras de mármore, conforme o original. Em paralelo, foi-se recuperado o padrão cromático inicial das lojas para paredes e tetos, baseado em prospecções, além da restauração ou reprodução das luminárias projetadas para as áreas, conforme as peças existentes, com complementações necessárias.

FOYER INFERIOR (PAV. INFERIOR)

A área do foyer inferior, localizado no pavimento térreo, foi restaurada e reconstituída quanto à sua configuração espacial original, de forma a recuperar as relações de absoluta simetria estabelecidas por paredes, esquadrias, forros e acabamentos.

Para isso, procedeu-se inicialmente à demolição de todos os elementos estranhos ao projeto original, como alvenarias, e restos de emborrachados e de laminados de paredes e balcões; e a demolição das escadas com revestimento de granilite remanescentes - de acesso ao hall da escada circular e do sanitário masculino - com a finalidade de permitir acessibilidade aos elevadores do edifício anexo. Complementarmente, foram reconstituídos o forro do ambiente, a parede curva de divisa com a sala de espetáculos, com os parapeitos de direcionamento de fluxo, e as paredes de delimitação da bomboniere e da chapelaria, com seus respectivos vãos de portas e balcões, com base no projeto original e pesquisa iconográfica. Todas as esquadrias foram reconstituídas conforme detalhamento original.

No que diz respeito aos acabamentos, houve a reconstituição do padrão de revestimentos original, a exemplo dos revestimentos de Vidrotil verde dos pilares, de tacos de ipê nos parapeitos, de granilite nas escadas e de tacos nas áreas da bomboniére e chapelaria. Já no piso, devido a perda do revestimento original de Vidrotil azul cerúleo, optou-se pela execução de novo piso monolítico, em mesmo tom do original, de forma a recuperar o aspecto cromático originalmente pretendido. No mesmo sentido, foi restabelecido o padrão cromático original de paredes, tetos e esquadrias, com base em prospecções. As luminárias remanescentes foram restauradas e reconstituídas as demais conforme original. Os sofás previstos por Rino Levi foram reproduzidos conforme o detalhamento do projeto original, com pequenas alterações de ordem estrutural.

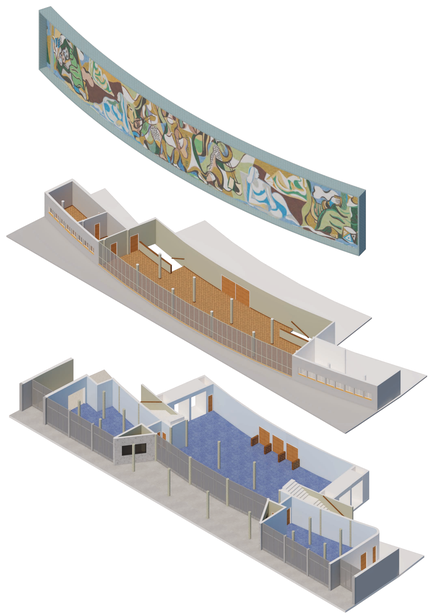
FOYER SUPERIOR (PAV. SUPERIOR)

As duas escadas de granilite bege de conexão entre os pavimentos inferior e superior, localizadas na área remanescente, foram mantidas e restauradas, sem adaptações ou modificações, de forma a preservar sua integridade arquitetônica. Inclui-se no restauro os corrimãos de madeira com fixação metálica.

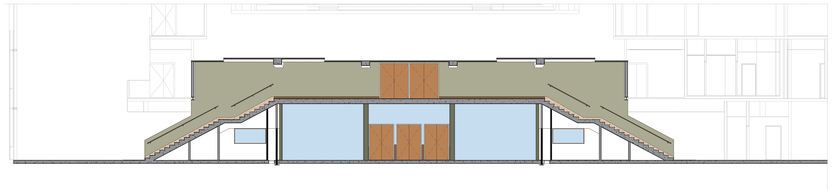
No que diz respeito ao foyer superior, foi: recuperada a laje de forro; restabelecida a espacialidade do salão, com a demolição das divisórias e reconstrução das duas paredes que o delimitavam junto da sala dos expositores à esquerda, e do apartamento do zelador à direita; retomadas as cores empregadas originalmente na pintura de paredes, colunas, laje de forro e esquadrias externas, com base em prospecções cromáticas; restaurado todo o piso de tacos de madeira, inclusive rodapé e acabamento do parapeito das janelas; restauradas as portas de duas folhas posicionadas nas duas laterais do salão, com acabamento original em madeira natural e maçanetas em latão; restauradas as luminárias remanescentes e reconstituídas as demais conforme original; reconstituídas as portas centrais de acesso à sala de espetáculos. Além disso, foi reproduzida a proposta e a disposição do mobiliário inicialmente ali existente, com base em documentação fotográfica e croquis constantes do projeto original.

SALA DE EXPOSITORES E ANTIGA ADMINISTRAÇÃO (PAV. SUPERIOR)

Nos ambientes contíguos ao foyer superior, procedeu-se à consolidação e recuperação da laje, além da restauração do forro de tijolos ocos original. Foram retomadas as cores empregadas originalmente em paredes, colunas e forro, com base em prospecções cromáticas, e restaurado o piso em tacos e refeitos os rodapés. Em paralelo, as luminárias remanescentes foram restauradas e reconstituídas as demais conforme original.

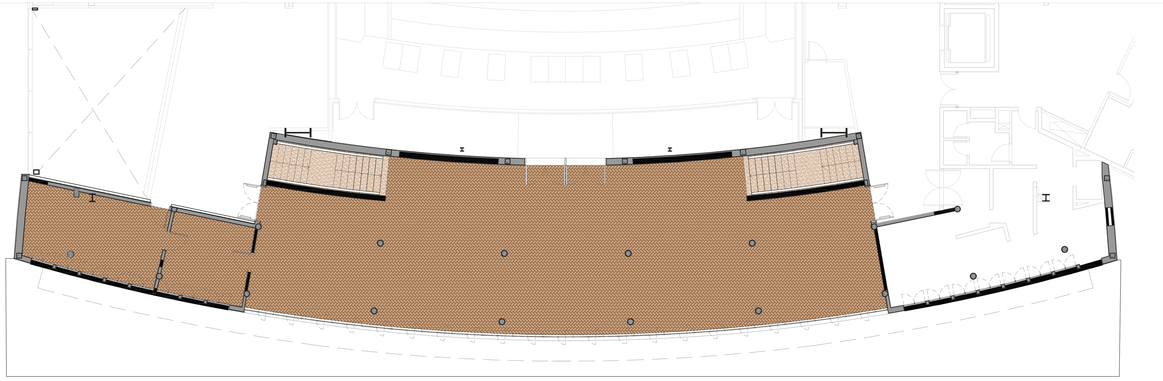


maquete eletrônica

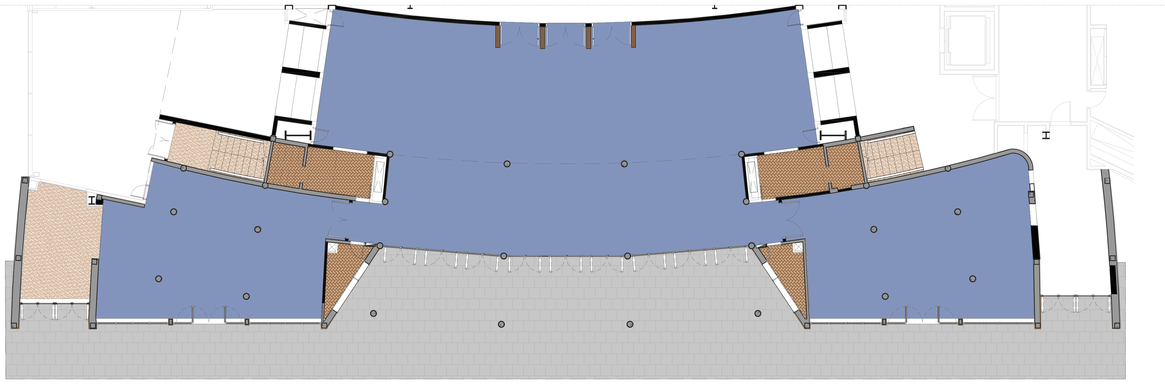


corte longitudinal
escala 1:200

corte transversal
escala 1:200



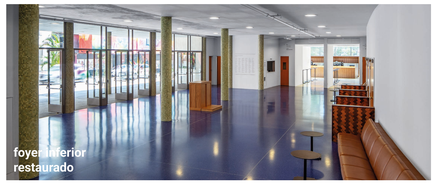
planta pavimento superior
escala 1:200



planta pavimento inferior
escala 1:200

foyer inferior
incêndio

foyer inferior
original



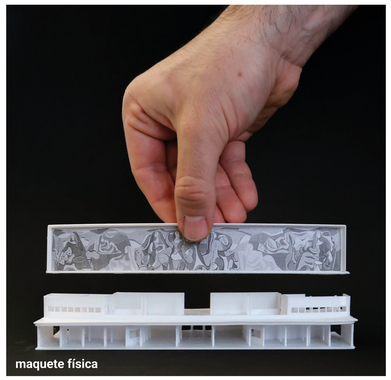
foyer inferior
restaurado

foyer superior
incêndio

foyer superior
original

foyer superior
restaurado

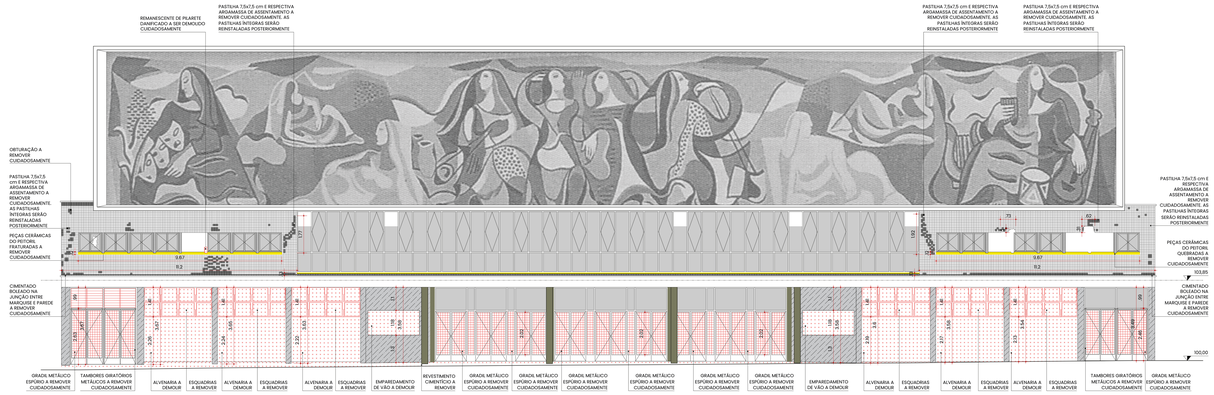
os ambientes internos através dos anos



maquete física

fachada
restaurada

fachada
restaurada



elevação frontal - rua nestor pestana
escala 1:100

PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade Profissionais

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
instituto
de arquitetos
do brasil